





EIXO 5: SUSTENTABILIDADE

FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS

E DEPOIS COMO O CONSELHO DEVE ATUAR



DIANTE TAIS DESAFIOS, NESTE EIXO, PROPOMOS DEBATER E ENCAMINHAR PROPOSTAS COM RELAÇÃO A ALGUMAS QUESTÕES:

- Quais os principais desafios encontrados para garantir a inclusão de recursos no Fundo de Assistência Social, em especial nas despesas discricionárias da Política de Assistência Social, das peças orçamentárias (PPA, LDO e LOA) em montante proporcional aos indicadores de demandas para o SUAS e ao custo dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais?
- Que estratégias podem ser utilizadas para ampliar os recursos do orçamento para o Fundo de Assistência Social e para garantir o cofinanciamento compartilhado das ações do SUAS de maneira sustentável e com equidade?
- Como fortalecer a participação e o controle social no planejamento, execução, monitoramento e avaliação do financiamento do SUAS?





NÃO EXISTE SUAS SEM RECURSOS.

NÃO EXISTE SUAS EFETIVO SEM UMA GESTÃO DE RECURSOS EFICIENTE.

NÃO EXISTE SUAS SEM UM CONSELHO ATUANTE



VAMOS NOS CONHECER



Presidente do CMAS?

Vice Presidente?

Mesa do CMAS?

Coordenador da Comissão de Financiamento e Orçamento?

Membro do CMAS?

Gestor da Politica de Assistência Social?

Gestor do Fundo de Assistência Social?

Equipe Técnica do Fundo de Assistência Social?



VINCULAÇÃO DE PERCENTUAL ORÇAMENTÁRIO PARA A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



A luta permanente dentro da Política de Assistência Social da PEC que tramita no Congresso Nacional a PEC nº 383/2017:

Art. 1º A Constituição passa a vigorar acrescido do seguinte art. 203-A:

"Art. 203-A. A gestão das ações na área de assistência social fica organizada sob a forma de sistema descentralizado e participativo, denominado Sistema Único de Assistência Social (SUAS)."

§ 1° A União aplicará, anualmente, nunca menos de 1% (um por cento) da receita corrente líquida do respectivo exercício financeiro no financiamento do Sistema Único de Assistência Social. (SUAS).

§ 2º A aplicação da União a maior ou menor em função da diferença entre a receita utilizada para o cálculo a que se refere o § 1º deste artigo e a receita efetivamente realizada será ajustada no 1º (primeiro) quadrimestre do exercício imediatamente subsequente e será acrescida ou deduzida da aplicação do referido quadrimestre."







Diante da nova realidade do orçamento público, com a redução do cofinanciamento para a Política de Assistência Social e, em paralelo, a ampliação dos recursos destinados às Emendas Parlamentares, torna-se imprescindível a sensibilização junto ao Poder Legislativo com o objetivo de demonstrar as vulnerabilidades e os riscos presentes nos territórios, e esclarecer acerca das prestações da política de assistência social e dos impactos qualificados no enfrentamento às desproteções sociais, que justificam a recomposição e a ampliação dos recursos para as ações do

SUAS.



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS LDO

A Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO reúne detalhes sobre o uso dos recursos públicos, definindo as ações para o ano seguinte.

A Resolução nº 02, de 26 de fevereiro de 2025 - Dispõe sobre a aprovação Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentária - PLDO do Fundo

Estadual de Assistência Social de Santa Catarina para 2026.

Resolução CEAS/SC nº 02, de 26 de fevereiro de 2025



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS LDO



26093

GOVERNO DO ESTADO DE SANRA CATARINA SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, MULHER E FAMÍLIA – SAS GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – GEPLA **UG TIPO DE DESPESA DESCRIÇÃO**

CUSTEIO

vez que depende de liberação do Cofinanciamento (nesse momento não

temos como definir as subações uma

conselho e são 5 subações

FONTE 1.500.100

Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO 2026

PROJETOS e/ou CONTRATOS

2025 2026 2027

utilizadas)56.078.222,36

56.000.000,00

60.000.000,00

26093 **CUSTEIO INVESTIMENTO CUSTEIO** 26093 **CUSTEIO CUSTEIO** 26093 26093 26093 26093

CUSTEIO

15.000.000.00

1.750.000,00 9.000.000,00 5.500.000,00 3.000.000,00 600.000,00

Cofinanciamento (nesse momento não temos como definir as subações uma vez que Assistência Social e demais depende de liberação do conselho e são 5 subações utilizadas)

11668 – Controle Social (Conferência Estadual de ações) 15807 - Regionalização Complexidade 15492 dos serviços de Proteção Social Atendimento de medidas Especial de Média

Complexidade 15809 -Regionalização dos serviços de Proteção Social Especial de Alta judiciais (Assistência Social)

9462 – Gestão integrada da Política de Assistência Social -

8.921.777,64

1.750.000,00 7.000.000,00 2.500.000,00 2.000.000,00 500.000.00

14.000.000,00

500.000,00 8.000.000,00 4.000.000,00 2.500.000,00 550.000.00

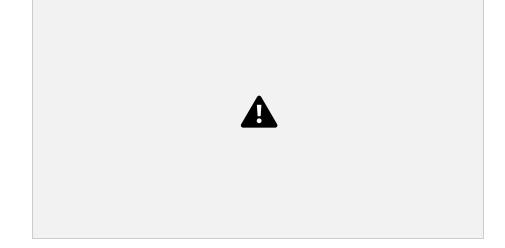
COFINANCIAMENTO REGULAR

AUTOMÁTICO

A realização das proposições listadas traz um reflexo positivo para a consolidação do SUAS e abre caminhos para a regularidade nos repasses de forma regular e automática fundo a fundo, além de viabilizar o debate para a revogação da Portaria nº 2362/2019, a qual estabelece procedimentos a serem adotados no âmbito do SUAS decorrentes do monitoramento da execução financeira e orçamentária realizada pelo Fundo Nacional de Assistência Social

Necessita pensar outras ações estratégicas visando preservar os gestores do SUAS, por meio de novos instrumentos que sejam necessários para a equidade orçamentária e financeira no cenário atual e na compreensão da prática da execução dos recursos do fundo a fundo, visando atender as demandas das pactuações a partir da efetiva gestão dos recursos.





No Estado de Santa Catarina a distribuição dos recursos do Cofinanciamento Estadual, ocorre a partir da estruturação de critérios, pactuados na Comissão Intergestores Bipartite (CIB/SC) e deliberados pelo Conselho Estadual de Assistencia Social (CEAS/SC).

Resolução CEAS nº 18/2024 e as vinculadas CEAS nº 24/2024 e CEAS nº 35/2024- Que dispõe da aprovação da Regulamentação dos Pisos do Confinancimento Estadual do SUAS por meio do Fundo Estadual de Asistência Social de Santa Catarina -



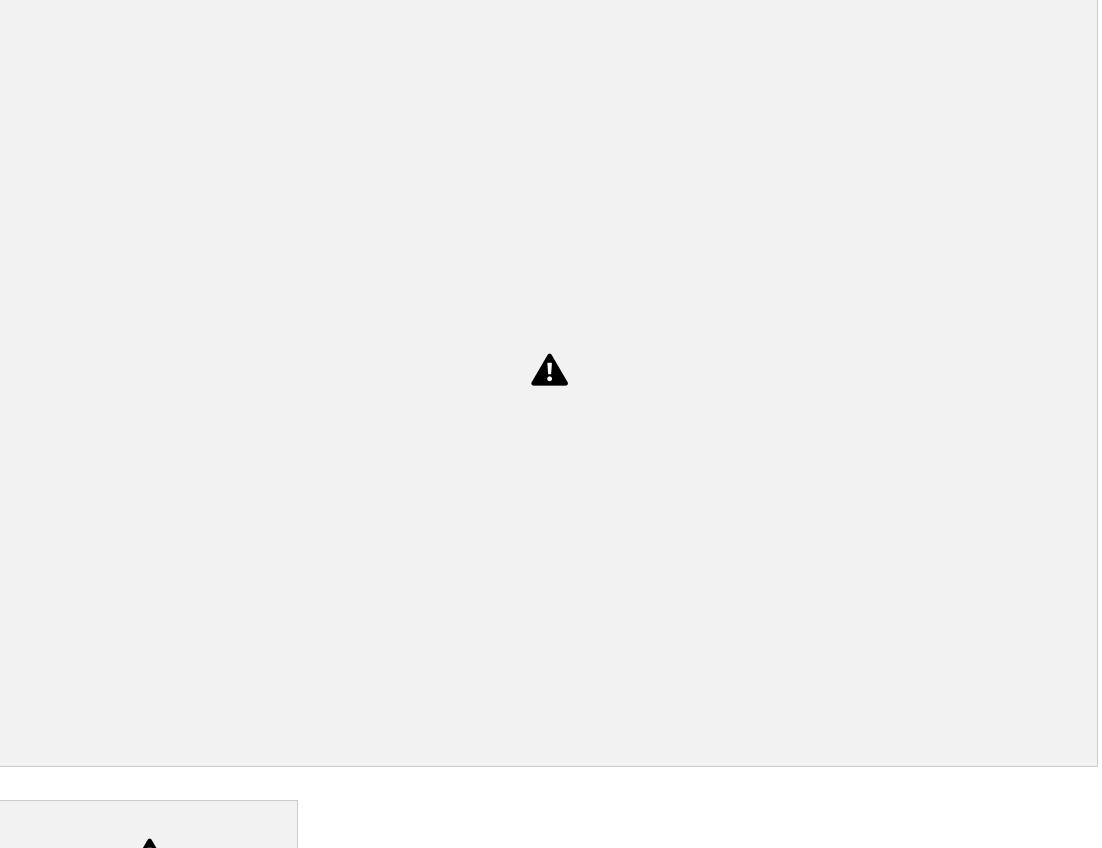
FEAS/SC. Resolução CEAS nº 18, de Abril de 2024



Resolução CEAS nº 01, de 26 de fevereiro de 2025 - Aprova o Cofinaciamento Estadual de 2025.

Resolução nº 01, 26 de Fevereiro de 2025

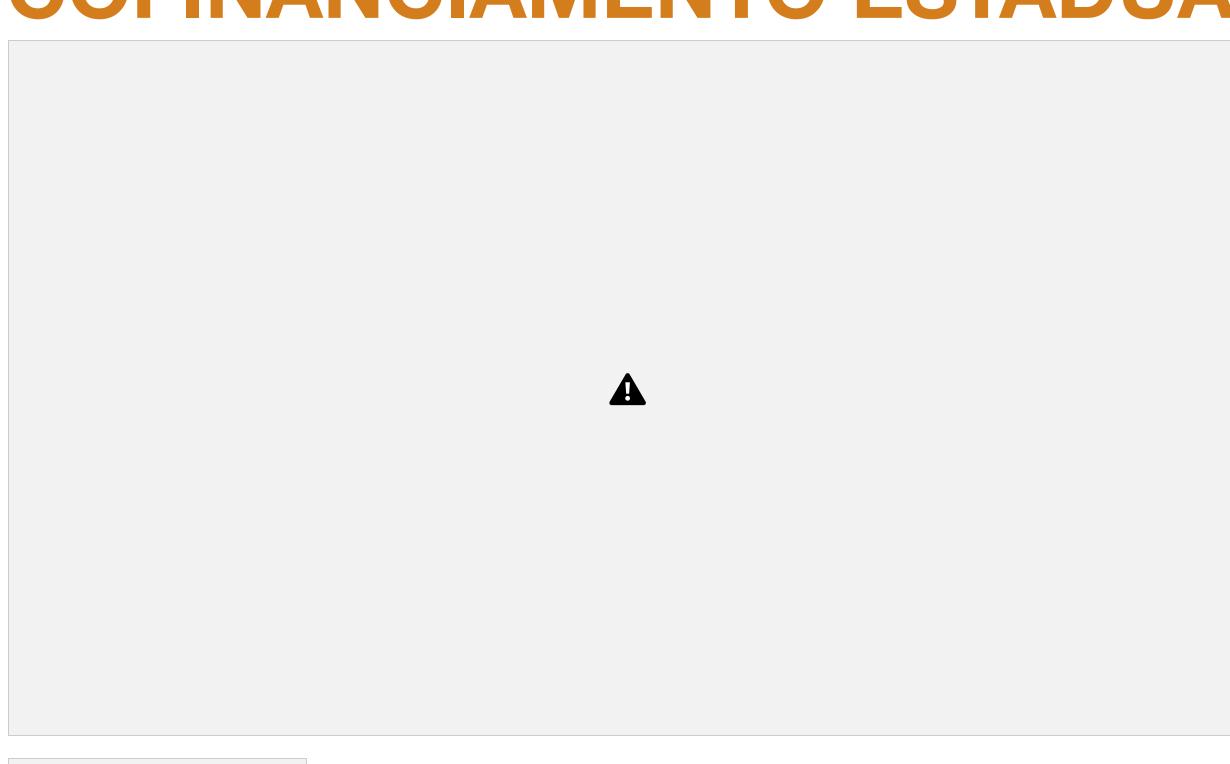










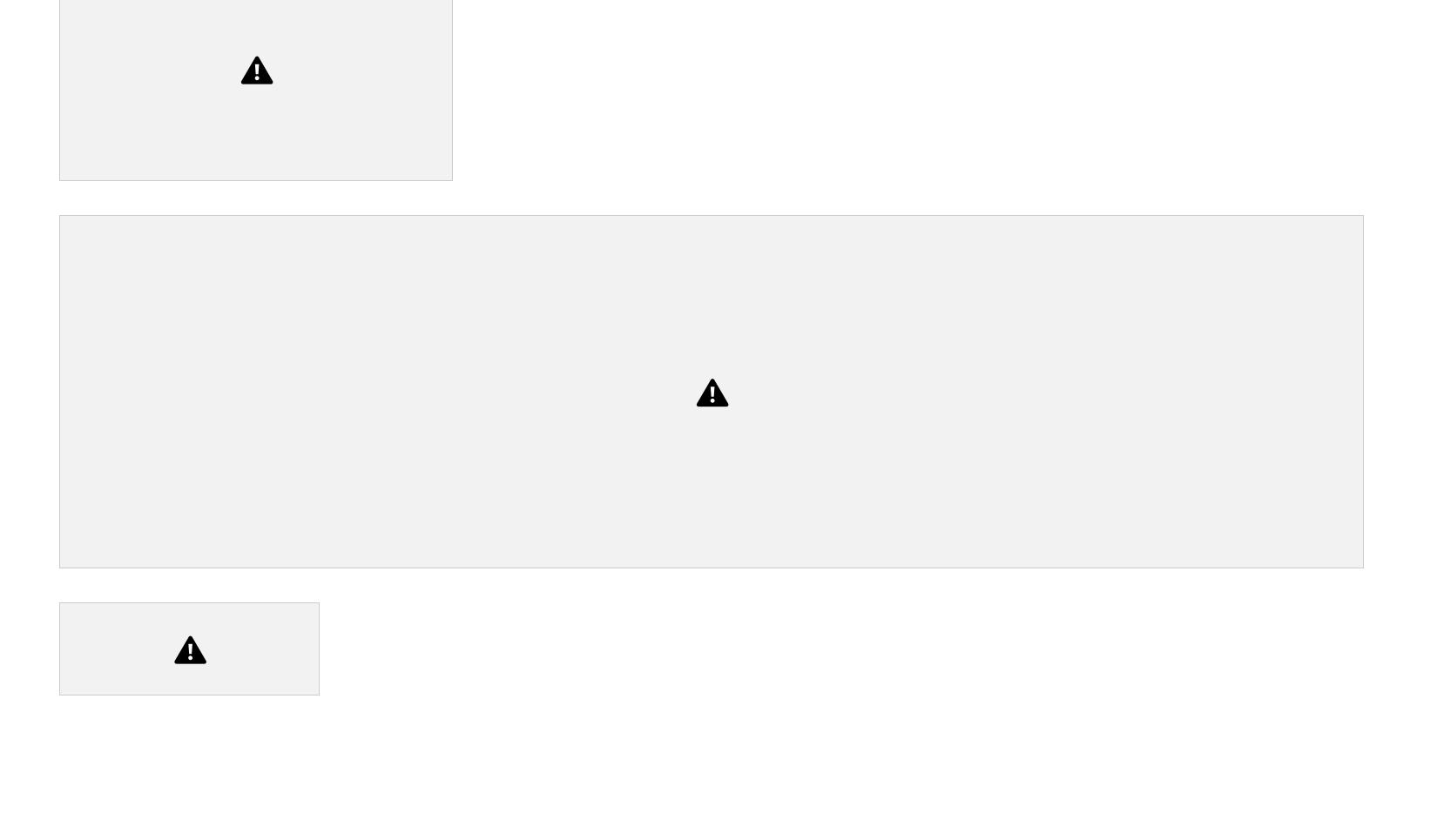




COFINANCIAMENTO ESTADUAL









PLANO DE APLICAÇÃO

NOB SUAS traz bem definido este conceito quando de antemão já provisiona que o modelo de gestão orçamentária no SUAS é "preconizado pelo financiamento partilhado entre a União, os Estados, o Distrito Federal e o municípios, por meio de transferências regulares, observando a regularidade e a obrigatoriedade da destinação e alocação de recursos próprios pelos respectivos entes".



PLANO DE APLICAÇÃO

A Resolução CEAS/SC nº 06, de 23 de abril de 2025 - Dispõe sobre aprovação dos Plano de Aplicação dos recursos alocados no Fundo Estadual de Assitência Social - FEAS/SC repassados pelo Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS e de recursos próprios provenientes do Tesouro do Estado, para os exercicios de 2025 e 2026.

RESOLUÇÃO CEAS/SC Nº 06, DE 23 DE ABRIL DE 2025



DEMOSTRATIVO SINTÉTICO ANUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA FINANCEIRA

A Resolução CEAS/SC nº 38, de 17 de dezembro de 2024 - Dispõe sobre aprovação do Demostrativo Sintético Anual de Execução Física Financeira referente aos Serviços e Programas, ao Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social IGD/SUAS e o Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família IGD/PBF da Gestão



Estadual do exercício de 2023. RESOLUÇÃO Nº 38 DE 17 DE DEZEMBRO DE 2024



Conselheira Estatual Assistência Social: Juliana Rocha

Pires Contato / WhatsApp: (48)3664-0613

E-mail: ceas@sas.sc.gov.br

